



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22(vinte e dois) de fevereiro do ano de 2018(dois mil e dezoito).-----

Às dezoito horas do dia 22(vinte e dois) de fevereiro do ano de 2018(dois mil e dezoito) sob a Presidência do Vereador Achilles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alexandra dos Santos Codeço, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 84ª (OCTOGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 - 2020) - 30ª PERÍODO (01/01/2018 À 31/12/2020) DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018 em nome de Deus. Cumprido o rito regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 12/12/2017; VETO: 0001/2018 - MARCOS DA ROCHA MENDES,** DISPÕE SOBRE VETO PARCIAL OPOSTO AS EMENDAS E AO PROJETO DE LEI Nº 223/2017, QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **VETO: 0002/2018 - MARCOS DA ROCHA MENDES,** VETO OPOSTO AO PROJETO DE LEI DE AUTORIA DA VER. ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, QUE "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA DA MAMA PELA REDE MUNICIPAL DE UNIDADES INTEGRANTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE SUS NOS CASOS DE MUTILAÇÃO DECORRENTES DE TRATAMENTO DE CÂNCER" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **VETO: 0003/2018 - MARCOS DA ROCHA MENDES,** DISPÕE SOBRE VETO PARCIAL OPOSTO AO PROJETO DE LEI DE AUTORIA DA SENHORA VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA, QUE DISPÕE SOBRE REGISTRAR GRATUITAMENTE, POR MEIO DE FOTOGRAFIA TODO PARTO QUE FOR REALIZADO NO HOSPITAL DA MULHER, CABO FRIO; **VETO: 0004/2018 - MARCOS DA ROCHA MENDES,** DISPÕE SOBRE VETO PARCIAL OPOSTO AO PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO VEREADOR GUILHERME AARÃO QUINTAS MOREIRA, QUE "DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CENTRO

DIA DA PESSOA IDOSA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."; **VETO: 0005/2018 - MARCOS DA ROHA MENDES**, DISPÕE SOBRE O VETO PARCIAL OPOSTO AO PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, QUE "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DOS CINEMAS LOCALIZADOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO EXIBIR, ANTES DE QUALQUER SESSÃO, FILME INSTITUCIONAL COM ESCLARECIMENTO E ALERTA QUANTOS AOS CRIMES DE PEDOFILIA E COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS SANÇÕES LEGAIS."; **PROJETO DE LEI: 0137/2017 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, DISPÕE SOBRE INSTITUIR MEDIDAS PARA O ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0012/2018 - OSÉIAS RODRIGUES COUTO**, INSTITUI O SERVIÇO DE TRANSPORTE INDIVIDUAL DE PASSAGEIROS DENOMINADO "MOTO TÁXI" E O SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM MOTOCICLETAS E ESTABELECE REGRAS GERAIS PARA REGULAMENTAÇÃO DESTE SERVIÇO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **REQUERIMENTO: 0215/2017 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO**, REQUER A CONVOCAÇÃO DO PREFEITO E A DA VICE PREFEITA DO MUNICÍPIO PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS SOBRE A CORRUPÇÃO NA COMSERCAF; **REQUERIMENTO: 0219/2017 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO**, REQUER ENVIO DE EXPEDIENTE AO SENHOR PREFEITO SOLICITANDO CÓPIAS DOS ATOS DE EXONERAÇÕES DA COMSERCAF E SUAS RESPECTIVAS PUBLICAÇÕES; **REQUERIMENTO: 0008/2018 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS À ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE CAPOEIRA VOZES D'ÁFRICA; **REQUERIMENTO: 0009/2018 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA**, REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS A CANTORA CABO - FRIENSE JÚLIA VARGAS POR SUA INDICAÇÃO PARA O PRÊMIO DE MELHOR MÚSICA E ÁLBUM DO ANO PELA REVISTA ROLLING STONE; **INDICAÇÃO: 0005/2018 - OSÉIAS RODRIGUES COUTO**, SOLICITA AO EXMº SR. PREFEITO A CONSTRUÇÃO DE UM MERCADO DE PEIXE MUNICIPAL NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO NO 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0026/2018 - MIGUEL FORNACIARI ALENCAR**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO DA ÁREA DE PARQUEAMENTO LOCALIZADA NO LIDO, REVISÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA; **INDICAÇÃO: 0028/2018 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, SOLICITA AO EXMº SR. PREFEITO A REFORMA DA PRAÇA NO BAIRRO PARQUE ELDORADO II; **INDICAÇÃO: 0036/2018 - LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA**, SOLICITA AO EXMº PREFEITO A MANUTENÇÃO E REPARO DO BUEIRO NA ESTRADA DE BÚZIOS NO BAIRRO JARDIM ESPERANÇA. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor

Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Achilles Almeida Barreto Neto**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Após, discorreu sobre a reposição salarial dos funcionários da Casa Legislativa de 2,87%, decorrente do que rezava o Plano de Cargos e Salários da Câmara. Disse ainda, que o Vereador Vanderlei Bento, em Sessão anterior abria mão do aumento do seu próprio salário, o que fora desnecessário, visto que o Plano de Cargos e Salários abrangia somente aos funcionários da Câmara. Disse que, todos os vereadores de situação e oposição estavam presentes na ocasião em que fora discutido o Plano de Cargos e Salários dos funcionários da Casa, assim, estranhara a postura de alguns vereadores. Ressaltou que, os vereadores tinham que brigar também para que outras categorias pudessem ter seus salários colocados em dia. Reiterou que, a Casa Legislativa também discutiria o procedimento da reposição salarial das outras classes de trabalhadores. Em aparte, o Vereador Rafael Peçanha disse que, após muitas reuniões, muitos ajustes e de uma conversa democrática, todos os vereadores concordaram e votaram por unanimidade no Plano de Cargos e Salários dos funcionários da Câmara, mas, que em nenhum momento houvera acordo quanto ao texto colocado na Sessão anterior. Disse que, a recomposição salarial era legal, mas, que não houvera acordo com relação ao texto colocado em plenário, já que havia irregularidade e que até mesmo o presidente reconhecera. Disse que não podia ficar parecendo que o Vereador Rafael Peçanha, nos gabinetes combinava uma coisa e no Plenário fazia outra e que seu posicionamento era o mesmo da sessão anterior. Reiterou ainda, que até mesmo os vereadores da Bancada Governista se surpreenderam com a apresentação do texto do projeto para votação. Disse que, entendia que tecnicamente o procedimento do reajuste dos salários dos vereadores deveria ser outro. Observou em seguida, que a fala do presidente distorcia a verdade, no que se referia a ele. Retomando a palavra, o Vereador Achilles Barreto disse que, o que afirmara fora que houvera uma reunião onde fora combinado que todos os assuntos com relação ao Plano de Cargos e Salários seriam amplamente discutidos. Assim, não via problema nenhum que a reposição salarial fosse discutida em plenário, já que nada seria feito escondido. Disse ainda, que haveria reposição salarial para os funcionários da Casa, caso houvesse orçamento e para os vereadores não haveria reposição. Disse também, que na próxima Sessão seria colocado Emenda para corrigir aquele texto na íntegra. Também em aparte, o Vereador Vanderlei Bento disse que, somente abria mão de sua parte, mas, que os direitos dos funcionários da Casa estavam intactos. Disse que ficava feliz, em virtude de que sua atitude estimulava o debate e que a lei tivesse sido cumprida com relação aos salários dos vereadores, que somente poderiam ser aumentados no período de uma legislatura para outra. Em outro aparte, o Vereador Jefferson Vidal, dirigindo-se ao vereador Rafael Peçanha disse que, caso houvesse alguma irregularidade com relação ao Plano de Cargos e Salários, não seria necessário fazer a tribuna de palanque, a questão

poderia ser resolvida internamente. Também em aparte, o vereador Luis Geraldo, disse que com relação a ilegalidade da matéria, na ocasião em que fora elaborado o Plano de Cargos e Salários, aquela questão não fora tida como uma irregularidade e ele próprio levantara a questão de que não poderia haver reposição para os vereadores, que não eram servidores, mas, agentes políticos. Afirmou ainda, que na sessão passada os vereadores não tinham consciência de que aquela questão estava ilegal e frisou que tinha a convicção de que os vereadores não podiam aumentar o próprio salário dentro da legislatura, o que poderia ser feito apenas de uma legislatura para outra. Em seguida, enfatizou que depois de 2005 nunca houvera uma reposição anual para vereador e que no seu entendimento a constituição era bastante clara. Com isso, falara com o presidente que o aumento era completamente fora de proposição e que aquele seria seu posicionamento. Disse ainda, que estava certo de que quando a Matéria entrara na Semana Anterior, não houvera a intenção de se colocar a mesma de propósito ou de forma ilegal, com intuito de beneficiar a alguém. O Vereador Achilles Barreto, retomando a palavra agradeceu aos apartes e disse que concederia também um aparte ao Vereador Vinicius Corrêa. Em aparte, o Vereador Vinicius Corrêa, afirmou que não estivera presente na ultima reunião, mas, que de qualquer forma teria votado a favor, por que entendera que o aumento seria somente para os servidores, mas, que para que a população ficasse ciente daquela medida, a nota de esclarecimento do presidente fora de bom tom. Após, o senhor presidente disse que foram importantes os esclarecimentos e que ao final o Projeto fora aprovado. Prosseguindo, disse que na última semana os sites Groopon e Peixe Urbano, premiaram dois hotéis de Cabo Frio, assim, na próxima Sessão colocaria para aprovação em Plenário, os nomes dos dois empresários dos respectivos hotéis para serem homenageados com uma Moção de aplausos, já que tais pessoas elevaram o nome do município, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: VETO: 0001, 0002, 0003, 0004 E 0005/2018, PROJETO DE LEI: 0137/2017 E PROJETO DE LEI: 0012/2018. FORAM REJEITADOS OS REQUERIMENTOS NSº 0215 E 0219/2017. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS NSº 0008 E 0009/2018 E AS INDICAÇÕES NSº 0005, 0026, 0028 E 0036/2018. Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna para **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre o veto do Executivo Municipal quanto à cirurgia reparadora de mama para mulheres acometidas pelo câncer, destacando que se esmerara muito na base técnica daquele Projeto e ficara extremamente aborrecida com aquele fato. Continuando, falou sobre a importância da reeducação alimentar nas escolas, enfatizando que o enfrentamento a obesidade dentro das salas de aula seria de grande valia para

toda a população e que aquele fora outro projeto vetado pelo Executivo. Em seguida, disse que nas reuniões que foram realizadas para aprovação da Matéria de reposição salarial para os servidores da Casa, em nenhum momento fora dito que o aumento seria para os vereadores. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Silvio David Pio de Oliveira**, que inicialmente saudou a todos os presentes. Em seguida, parabenizou ao senhor Ricardo Varella pelo brilhante trabalho que realizava na Divisão de Cultura da Casa, observando que o mesmo estivera adoentado, mas, que já estava de volta. Após, parabenizou também a coordenadoria de habitação, na pessoa do Sr. Eduardo Leal, que já estava para entregar as casas do projeto “Minha casa, minha vida”. Disse ainda, que era conhecido como defensor dos ambulantes, mas, não trabalhava para todo o povo de Cabo Frio. Continuando, falou sobre reunião dos moradores do bairro Monte Alegre I, destacando que os mesmos recolheram cerca de duzentas assinaturas, pleiteando pequenos trabalhos que deveriam ser feitos no local. Observou que tais moradores solicitaram ainda a criação de uma feira livre no local, o que seria também uma frente de emprego, assim, esperava contar com o apoio do secretário de agricultura. Disse, que o plano plurianual já estava pronto e que segundo assertiva do líder do governo, no mês de março a folha de pagamento dos servidores seria colocada em dia, com isso, tudo seria regularizado. Pediu ao secretário Santana, que voltasse os olhos para a Rua Samuel Bessa, onde havia esgoto a céu aberto, com muitos buracos. Disse que, sempre fazia solicitações através de ofício e watzapp e que também utilizava a Tribuna como mais uma forma de apelo, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente Achilles Barreto disse que, era muito importante usar a Tribuna para fazer os apelos em prol do povo de Cabo Frio. Após, utilizou a tribuna a **Vereadora Letícia Jotta**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre os vetos do Executivo Municipal, destacando que aquele fora um ato lamentável, visto que um de seus Projetos tinha custo zero e era de suma importância para o povo. Disse ainda, que o projeto da vereadora Alexandra Codeço era imprescindível para as mulheres mastectomizadas, assim, prestava total apoio à vereadora e conclamava aos Nobres Pares para também apoiarem. Em seguida, disse que seu projeto sobre a fotografia do parto, tinha custo zero e fora vetado, e mais, que o nascimento de uma criança era de suma importância. Conclamou aos nobres pares, para sentarem e conversarem sobre aquele tema. Em seguida, disse que estava sendo repassadas pelo watzapp, mensagens dizendo que os vereadores teriam aumento salarial, o que não era verdade. Disse que, já estava se preparando para doar aquele suposto aumento, de cento e oitenta reais, para uma ONG, mas, que depois fora esclarecida a questão e todos tomaram conhecimento de que a proposta era de valorização aos funcionários da Casa. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o **Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que muita gente associava a imagem do

vereador a dinheiro e sempre de uma forma depreciativa, sem tomar conhecimento da vida pregressa do mesmo, sem saber sobre sua trajetória de vida. Após, reportou-se a ocasião quando entrara para a Vereança e que os vereadores recebiam por cada Sessão Extraordinária. Disse que os vereadores trabalhavam somente nove meses e o recebiam quinze salários por ano, o salário do presidente era dobrado e que havia muitos congressos, o que na atualidade quase não existia. E mais, que o vereador tinha telefone celular e fixo a vontade, pagos pela câmara. Enfatizou que, na Câmara de Cabo Frio os vereadores abriram mão de tais vantagens em prol do povo do município e que em diversas Câmaras do Brasil tais vantagens ainda existiam. Afirmou que, lhe viera ao coração o desejo de colocar tais fatos, para que quando alguém fosse tecer comentários, que pensassem que os políticos tinham famílias e que procurassem avaliar as pessoas. Sublinhou que, tais atos denegriam a imagem de indivíduos em cima de mentiras, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da palavra, o **Vereador Vanderlei Bento**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que após ter aberto mão de seu salário, levava a sociedade a discutir a questão dos salários dos políticos de Cabo Frio, mas, que o importante era que o servidor da Casa Legislativa tivera seu direito garantido. Continuando, comentou sobre a rejeição sobre dois Requerimentos de sua autoria, sobre corrupção na COMSERCAF, sobre as exonerações de funcionários naquela instituição e sobre a solicitação para que o prefeito prestasse declarações na Casa Legislativa. Disse que, votar para blindar o prefeito, não permitindo que um requerimento fosse aprovado era fácil, difícil era se expor com o prefeito solicitando que o mesmo viesse à Casa prestar esclarecimentos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente procedeu leitura do ofício 06/Cabo Frio 22 de fevereiro 2018, destacando que o mesmo seria enviado para a COMSERCAF no dia seguinte, em virtude da aprovação da proposição 29/17, de autoria do Vereador Vanderlei Bento, solicitando cópias dos documentos concernentes à exoneração dos servidores daquela autarquia. Após, o senhor presidente ordenou que fosse dada continuidade aos trabalhos legislativos. Após, fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Pecanha**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre os vetos nos projetos apresentados por seus colegas Vereadores, destacando que fora um deles, mas, que a Comissão de Constituição e Justiça faria um parecer sobre os mesmos. Disse que, estava certo de que todos os projetos mereceriam terem sido sancionados. Em seguida, disse que com relação ao projeto votado na sessão anterior, sobre a reposição salarial dos servidores da Casa, fora colocado por um vereador que ele usara a Tribuna como palanque. Disse que, alguns parlamentares não gostavam de utilizar a Tribuna e preferiam usar seus telefones celulares, ou fazer outras atividades. Disse ainda, que gostava de usar a Tribuna e o uso da palavra servia para explicar o voto e mostrar o seu posicionamento para a sociedade, o que era sua obrigação. Disse que, mantinha sua postura e graças a Deus não tinha o “rabo

preso” para votar a favor ou contra, assim, votava sempre de acordo com sua consciência e convicção. E, se nem todos podiam agir da mesma forma, em virtude de determinados compromissos, era lamentável, porém, ele podia e era feliz por isso. Prosseguindo, afirmou que com relação ao que fora colocado sobre expor a Casa Legislativa, era fundamental que a população se manifestasse, obviamente controlando o excesso, para não ofender pessoalmente as pessoas. No entanto, era necessário compreender que o mandato do vereador era público, assim, o momento de votar e se expor fazia parte da lide política. Disse que, cada vereador era responsável por seus votos e que ele próprio costumava ler o que iria votar. Reiterou em seguida que, no que se referia a ilegalidades e acordos, o Plano de Cargos e salários do servidor fora construído junto vereadores e servidores democraticamente, e ainda, que quem costumava descumprir os acordos feitos com os servidores era o Executivo Municipal. Com isso, se havia blindagem na Casa e se o vereador não pudesse se expor, declarando seu voto na Tribuna, então a Câmara se tornaria uma sociedade secreta, o que era inadmissível. Ao final ressaltou que, caso houvesse vereador que não podia se expor, ou não quisesse publicidade, este deveria então buscar outra coisa para fazer. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Miguel Fornaciari Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que tivera acesso ao Plano Municipal de Cultura, destacando que seria realizada uma Audiência Pública para discutir aquele documento. Disse que, o Plano Municipal de Cultura era de extrema importância para o município, em virtude de que previa ações para os próximos dez anos. Disse que, também tivera projetos vetados e que um deles tratava sobre o embarque e desembarque em frente às escolas, que era um grande problema enfrentado na cidade. Disse ainda, que se colocaria contra alguns vetos, mesmo como líder do governo, por entender que os vereadores estavam na Casa para somar junto ao Executivo. Disse que, um projeto do próprio executivo, dispondo sobre a criação do comitê de investimento do regimento próprio de previdência social do município, tivera todas as Emendas vetadas e todas eram de extrema importância. Observou, que se colocaria contra o veto de tais emendas e junto com os Nobres Pares tentaria derrubar tais vetos. Prosseguindo, disse que o Município deveria tomar como prioridade a limpeza dos bairros que, estavam alagados em decorrente das fortes chuvas e em estado muito precário. Após, disse que havia muitas Indicações, mas, poucos vereadores acompanhavam ou se mobilizavam, no sentido de torná-las realidade. Disse que um Vereador de Cabo Frio, autor de uma Indicação, tivera a “cara de pau” de publicar no Facebook que tinha sido ele o responsável pela concretização da mesma, quando na verdade o senhor presidente Achilles Barreto empreendera grande esforço, além de participar de cerca de dez reuniões com o proposito de viabilizar tal projeto. Disse que, o homem público deveria ter apenas uma palavra e gostaria sim de alertar a população, em virtude de que muitas vezes o que era acordado no Plenário da Casa, não era

cumprido por alguns vereadores, e mais, afirmou que o que se via na internet, nem sempre era a realidade, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente disse que o próximo orador seria o Vereador Guilherme Moreira, enfatizando que o mesmo estava passando por um momento muito difícil, mas, que Deus estava com o mesmo e seria feita justiça. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o **Vereador Guilherme Moreira**, que inicialmente agradeceu as palavras do presidente, destacando que o mesmo era seu amigo pessoal. Em seguida, disse que se ele e os Nobres Pares eram legisladores deveriam lutar pelos direitos dos funcionários da Casa, visto que o vereador cumpriria seu mandato que tinha prazo de entrada e saída, mas, que os funcionários continuariam na Casa. Frisou que, todos os trabalhadores mereciam seus vencimentos constitucionais. Prosseguindo, observou que as reuniões internas deveriam ser filmadas ou que fosse confeccionada uma Ata para as mesmas. E ainda, que caso as reuniões fossem filmadas, haveria vereador que ficaria sem discurso no Facebook. Com relação aos vetos, disse que sentia muita tristeza quando uma pessoa mutilada não pudesse ter garantidos seus direitos e que também seu projeto, dispondo sobre a criação de um centro para Idosos tinha sido vetado. Disse que, todos os projetos seriam analisados e que estava certo de que muitos seriam derrubados para a ordem e decência do município de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.